

O USO DE MÍDIA SOCIAL COMO FORMA DE DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE REPRODUÇÃO DE EQUINOS

CAMILA HEIDRICH MEDEIROS¹; ISMAEL FRANZ DALLMAN²; SANDRA MARA DA ENCARNAÇÃO FIALA RECHSTEINER³

¹Universidade Federal de Pelotas - camila.heidrich@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas

Universidade Federal de Pelotas – sandrafiala@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Devido a necessidade de capacitar alunos tanto da graduação como da pós-graduação, foi criado em 2007 na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) o grupo de ensino, pesquisa e extensão HISTOREP, o qual é subdividido em duas seções, uma destinada à Histologia e a outra a Reprodução de Equinos.

A criação de equinos é uma importante atividade econômica, tendo uma movimentação de cerca de 16,5 bilhões de reais em 2018, gerando cerca de 3,2 milhões de empregos, sendo eles diretos ou indiretos (CILO, 2019). A reprodução é uma importante etapa na criação de cavalos, sendo assim, a capacitação de profissionais é de extrema importância, logo, a divulgação de informações sobre o tema possui grande relevância.

O uso de novas tecnologias para a aprendizagem é uma forma de tornar as informações mais acessíveis (CAMPOS et al., 2016). Como atualmente estamos na era digital, e a consulta através de informações digitais se torna preferível por grande parte das pessoas, é importante salientar que as informações não precisam ficar restritas a slides ou livros, sendo possível difundir-las em sites ou redes sociais (NASCIMENTO & GASQUE., 2017).

Diante do exposto este trabalho tem como objetivo avaliar a importância da disseminação de conhecimento sobre Reprodução de Equinos através do uso de redes sociais.

2. METODOLOGIA

Foi avaliado o alcance e interações das publicações realizadas pelo HISTOREP no seu perfil no Instagram, o HISTOREP- Reprodução Equina, (@historep_reproducao_equina) onde são realizadas uma média de cinco publicações semanais. As postagens foram realizadas através do compartilhamento de artigos, resumos, vídeos e curiosidades sobre a Reprodução de Equinos.

O perfil é aberto, de livre acesso, e as publicações são destinadas a profissionais da área da Medicina Veterinária, Zootecnia e ao público em geral interessado no tema.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento o perfil do Instagram possui 1.664 seguidores, um aumento expressivo se comparado ao ano passado em que a página possuía apenas 174 seguidores (MEDEIROS & RECHSTEINER, 2019), sendo esta variável de constante aumento.

Entre os dias 2 e 8 de setembro de 2020, a conta obteve um aumento nas visitas ao perfil, com um aumento de 88,2%, também neste período se teve um aumento no número de seguidores de 1,4%, ou seja, 29 novos seguidores.

Em relação ao perfil dos seguidores 64% são mulheres e 36% homens. Não houve grande variação em comparação ao ano de 2019 em que 60% eram mulheres e 40% homens. Com relação a prevalência da idade também não houve variação em comparação ao ano anterior, seguindo a faixa etária entre 18-34 anos (82%) (MEDEIROS & RECHSTEINER, 2019).

Quando se observou a localização dos seguidores houve diferença em comparado com a avaliação do perfil no ano passado, as principais localizações alcançadas atualmente são: Pelotas, São Paulo e Curitiba, sendo que no ano anterior a segunda cidade com maior número de seguidores era Porto Alegre. Em relações aos países o maior número de seguidores é do Brasil, seguido de México e Colômbia, havendo diferença em relação ao ano anterior que possuía a Rússia como segundo país com maior número de seguidores e terceiro Estados Unidos (MEDEIROS & RECHSTEINER, 2019).

A conta do Instagram possui pouco mais de um ano, e obteve um crescimento expressivo desde a sua criação, demonstrando grande interesse pelo tema e também interação dos seguidores com a página.

Dentre as 169 publicações a que mais recebeu curtidas foi um *repost* (repostagem de um conteúdo de outra página) sobre avaliação da idade gestacional de éguas que recebeu 271 curtidas.

A segunda publicação mais curtida (265 *likes*) e a terceira (260 *likes*), foram desenvolvidas pelo HISTOREP, e eram sobre o evento V Atualização em Reprodução de Equinos, realizado de forma *online* pelo grupo e sobre cuidados com neonatos equinos, respectivamente.

Em relação ao alcance as duas publicações que obtiveram maior alcance foram *repost*. A primeira foi um vídeo sobre o final da gestação e parição de éguas com um alcance de 2.612 perfis e a segunda foi a publicação sobre avaliação da idade gestacional de éguas com alcance de 1.857 pessoas. A terceira publicação com maior alcance, sobre indução de ovulação, foi desenvolvida pelo HISTOREP e obteve 1.823 contas alcançadas.

As três publicações com maiores números de salvamentos foram todas desenvolvidas pelo HISTOREP, sendo: Fatores que influenciam na taxa de recuperação embrionária, Sêmen sexado e Estresse térmico na reprodução equina, com 104, 94 e 81 salvamentos respectivamente.

É possível avaliar que houve um grande crescimento da página de um ano para o outro, demonstrando que há grande interesse no tema e que a página possui informativos de qualidade, já que cada vez mais usuários buscam o perfil.

4. CONCLUSÕES

O perfil do instagram do HISTOREP tem um crescimento constante demonstrando que o uso de redes sociais no ensino é uma excelente ferramenta de aprendizagem, pois através delas é possível divulgar informações de qualidade

e obter o alcance de inúmeras pessoas rapidamente, além de possibilitar a interação entre os administradores do perfil e seus seguidores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, V.F.; ARAUJO, C.P.; MANTOVANI, A.T.; GRECCO, K.D.; VALANI, J.; REZENDE, K.; WERNER, E.T. O uso de tecnologia em sala de aula por professores de uma escola pública do município de Alegre-ES. **Revista UNIVAP Online**, v.22, 2016, p. 127.

CILO, Nelson. **Equinocultura movimentou 16,5 bi em 2018** Belo Horizonte/MG. 22 de mar. de 2019. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2019/03/22/internas_economia,1040030/equinocultura-movimentou-r-16-5-bi-em-2018.shtml . Acesso em: 16/09/2020

MEDEIROS, C. H.; RECHSTEINER, S. M. E. F.; Redes sociais como ferramenta de ensino em reprodução de equinos, in: **V Congresso de ensino de graduação**, Pelotas, 5, 2020. Anais... Pelotas, 2019

NASCIMENTO, A.M. R. & GASQUE, K.C.G. Novas tecnologias, a busca e o uso de informações no Ensino Médio. **Informação e Sociedade: Estudos**, v.27, 2017, p. 205-218